



Análise de Situação de Saúde

no contexto dos Planos Municipais de Saúde

Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em Santa Catarina
Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa

Junho 2021

Plano de Saúde

- Instrumento central do planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de 4 (quatro) anos;
- Explicita os compromissos do governo para o setor saúde refletindo, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera.





Plano de Saúde

- Norteia a elaboração do planejamento e orçamento do governo no tocante à saúde -> relação com Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, Lei Orçamentária Anual – LOA, PAS e RAG;
- Revelar as intenções e os resultados -> expressos em diretrizes, objetivos, metas e ações;
- Considerar as diretrizes definidas pelos Conselhos e Conferências de Saúde;
- Ser submetido à apreciação e aprovação do Conselho de Saúde;
- Disponibilizado em meio eletrônico no sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento – DGMP.



A elaboração do Plano deverá ser orientada pelas necessidades de saúde da população, considerando:

Análise situacional, orientada, dentre outros, pelos seguintes temas:

- a) estrutura do sistema de saúde;
 - b) redes de atenção à saúde;
 - c) condições socio sanitárias;
 - d) fluxos de acesso;
 - e) recursos financeiros;
 - f) gestão do trabalho e da educação na saúde;
 - g) gestão.
-

Definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores (DOMI);

Processo de monitoramento e avaliação



Elaboração no **primeiro ano de gestão** do governo em curso, com discussão e aprovação no **conselho de saúde**

2021	2022	2023	2024	2025
4º ano PMS 2018-2021 e Elaboração PMS 2022-2025 (1º ano de gestão)	1º ano PMS 2022-2025 (2º ano de gestão)	2º ano PMS 2022-2025 (3º ano de gestão)	3º ano PMS 2022-2025 (4º ano de gestão)	4º ano PMS 2022-2025 e Elaboração PMS 2026-2029 (1º ano de gestão subsequente)



Alguns eixos norteadores do PMS:

Atenção primária;

Vigilância em Saúde

**Atenção de média e alta
complexidade**

Gestão do SUS

Assistência farmacêutica

**Processo de monitoramento e
avaliação**



Análise de Situação de Saúde (ASIS)

- Objetivo de identificar informações e criar conhecimentos válidos sobre a situação de saúde de uma população em determinado território/contexto.
- Elaborada a partir do processamento e da análise de um conjunto de dados que são trabalhados com vistas a identificar as características de saúde da população de um determinado território.



O que é ASIS?

“É o processo de identificação, formulação e priorização dos problemas e das necessidades de saúde da população em um determinado território, orientando a definição das medidas a serem adotadas.”



Por que fazer ASIS?



Construção dos Planos Municipais de Saúde;

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação n.º 01, de 28 de setembro de 2017 (Origem PT GM/MS n.º 2135, de 25 de setembro de 2013. **Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).**)

Art. 3º O Plano de Saúde, instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de quatro anos, explicita os compromissos do governo para o setor saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera.

§ 1º O Plano de Saúde configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção.

§ 2º O Plano de Saúde observará os prazos do PPA, conforme definido nas Leis Orgânicas dos entes federados.

§ 3º A elaboração do Plano de Saúde será orientada pelas necessidades de saúde da população, considerando:

I - análise situacional, orientada, dentre outros, pelos seguintes temas contidos no Mapa da Saúde:

- a) estrutura do sistema de saúde;
- b) redes de atenção à saúde;
- c) condições socio sanitárias;
- d) fluxos de acesso;
- e) recursos financeiros;
- f) gestão do trabalho e da educação na saúde;
- g) ciência, tecnologia, produção e inovação em saúde e gestão;

II - definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores; e

III - o processo de monitoramento e avaliação.



Por que fazer ASIS?

Para conhecer os diferentes perfis de saúde

- Expressões das diferentes condições de vida e trabalho às quais as pessoas estão submetidas;
- Os grupos populacionais têm características comuns, de acordo com o espaço que ocupam;
- Deve-se levar em consideração o território.

Os perfis de situação de saúde são diferentes em cada grupo de população

Importante identificarmos quando essas diferenças são redutíveis ou evitáveis



Por que fazer ASIS?

Analisar as tendências na dinâmica populacional;

Identificar recursos físicos e humanos disponíveis;

Conhecer a organização da rede de atenção à saúde;

Identificar os fluxos de acesso aos serviços de saúde;

Analisar os recursos financeiros disponíveis;

Conhecer potenciais parceiros interdisciplinares;

Aprimorar a gestão.



Por que fazer uma ASIS?

Subsidiar gestores na **tomada de decisão**



O que é preciso
manter?



O que é preciso
adequar?



O que é possível
priorizar?





Como fazer uma ASIS?



- A partir do processamento e da análise de um conjunto de dados que são trabalhados com vistas a **identificar as características de saúde da população** de um determinado território;
- Quanto **mais elementos** puderem ser agregados na análise situacional, **mais rico e preciso** será o seu resultado;
- A análise dos dados pode ser a partir de uma **série histórica, comparativa** com a região ou estado, um **parâmetro pactuado** etc.
- Levantamento de dados organizado com uma breve **abordagem** que demonstra a importância do assunto discutido, **descrevendo um panorama** da situação que está relacionada.



O que compõe uma ASIS?

Estrutura do Sistema de Saúde;

Redes de Atenção à Saúde

Condições socio sanitárias

Fluxos de Acesso

Recursos Financeiros

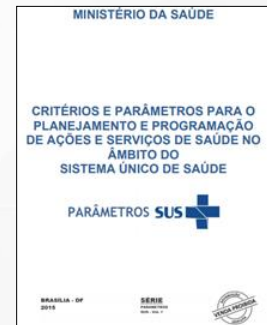
**Gestão do Trabalho e da Educação
em Saúde**

**Ciência, Tecnologia, Produção e
Inovação em Saúde**

Gestão



Estrutura do Sistema de Saúde



Capacidade instalada pública (própria e privada complementar) e privada, evidenciando os estabelecimentos de saúde, serviços, equipamentos e profissionais;



Oferta e cobertura de ações e serviços de saúde mediante uso de indicadores construídos a partir de parâmetros reconhecidos e da produção das ações e serviços de saúde prestados, quando não existir parâmetros definidos.





Redes de Atenção à Saúde

Indicadores ou marcadores que permitam evidenciar a **atenção básica como ordenadora** da rede de atenção à saúde;

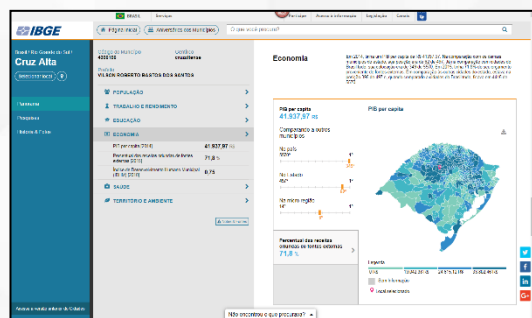


Além de indicadores relativos à implementação das **redes prioritárias** para o sistema: rede materno-infantil, rede de atenção às urgências, rede de atenção psicossocial, e outras.



Condições sociossanitárias

Evidenciada por meio de indicadores de **nascimento, mortalidade, morbidade, dados socioeconômicos e demográficos.**



IBGE

SIM
SINAN
SINASC
SIH

Sistematiza também informações sobre a situação de saúde de **grupos populacionais de maior vulnerabilidade**, bem como informações relativas aos determinantes sociais da saúde.



Fluxos de Acesso

Evidencia o **caminho e distância** percorridos pelos usuários, constituindo os fluxos assistenciais, mediante a apuração de residência e ocorrência de eventos.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SERVIÇOS A SECRETARIA GABINETE DO SECRETÁRIO LEGISLAÇÃO CONTATO NOTÍCIAS

Legislação > Deliberações-CIB

Deliberações-CIB

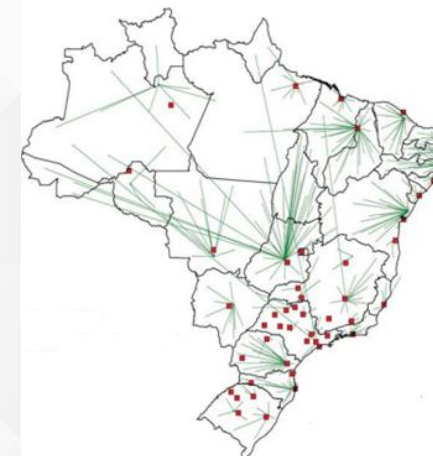
Categorias

- Deliberações 2021 (CIB)
- Deliberações 2020 (CIB)
- Deliberações 2019 (CIB)
- Deliberações 2018 (CIB)
- Deliberações 2017 (CIB)
- Deliberações 2016 (CIB)
- Deliberações 2015 (CIB)

LEGISLAÇÃO

- Portarias NASF
- Deliberações-CIB
- Notas Técnicas
- Portarias
- Leis

SOLICITANTE	PROCEDIMENTO	FÍSICO	FINANCEIRO	ENCAMINHAMENTO ANTERIOR	GESTÃO	NOVO ENCAMINHAMENTO	GESTÃO
ABDON BATISTA	Diag. em Laboratório Clínico (Gerais)	89,31	R\$ 330,45	ABDON BATISTA	GM	LABORATÓRIO ANALISES CLÍNICAS CUCCO - ANITA GARIBALDI	GM
ABDON BATISTA	Coleta de Material (Gerais)	0,65	R\$ 32,35	ABDON BATISTA	GM	LABORATÓRIO ANALISES CLÍNICAS CUCCO - ANITA GARIBALDI	GM
ABDON BATISTA	Diag. em Laboratório Clínico (Especializados)	8,15	R\$ 109,04	ABDON BATISTA	GM	LABORATÓRIO ANALISES CLÍNICAS CUCCO - ANITA GARIBALDI	GM
AGRONÔMICA	Diag. Por Anatomia Patológica	12,25	R\$ 362,46	JOACABA	GM	RIO DO SUL	GM
ARARANGUÁ	Diag. por Ultra-sonografia (Gerais)	39,08	R\$ 1.033,28	ARARANGUÁ	GM	HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ	GE em 13/06/2021, de 22-4405
ARARANGUÁ	Diag. por Ultra-sonografia (Sistema Circulatório)	3,91	R\$ 159,67	ARARANGUÁ	GM	HOSPITAL REGIONAL DE ARARANGUÁ	GE em 13/06/2021, de 22-4405
BALNEÁRIO RINÇÃO	Diag. por Radiologia (Mammografia)	3,00	R\$ 126,01	CRICIÚMA	GM	HOSPITAL SANTA CATARINA - CRICIÚMA	GE em 13/06/2021, de 22-4405
CAMBÓRIU	CONSULTA EM CIRURGIA GERAL	2,00	R\$ 20,00	BALNEÁRIO CAMBÓRIU	GM	HOSPITAL RUTH CARDOSO - BALNEÁRIO CAMBÓRIU	GM



Resoluções CIB

Tabwin



Recursos Financeiros

Identifica os recursos de **investimentos e custeio** para o financiamento do sistema.

Dados Informados

"Aqui você encontra os dados das despesas informados pelos entes"

UNIÃO | ESTADOS E DISTRITO FEDERAL | MUNICÍPIOS | ACOMPANHAMENTO EC 29

É possível consultar:

- Os valores declarados em cada pasta, com visualização individual das pastas, quer sejam de receita ou despesa - Consulta por (Unidade Executora (pasta do sistema));
- Os valores de um código contábil, declarado por um município ou estado, por vários municípios ou estados, ou ainda, pela totalidade de municípios de um estado, num determinado ano ou para uma série histórica - Consulta de determinado código contábil - Receitas e Despesas - Ano Base 2002 em diante;
- Os valores de um ou vários códigos contábeis, declarados por um município ou estado, num determinado ano ou numa série histórica;
- Consulta de um ou mais códigos contábeis, por categoria econômica, para um município ou estado, por ano ou por série histórica;
- Os valores declarados nas abas da pasta Despesa por fonte e restos a pagar, a cada período - Consulta de Despesa por Fonte e RP;
- Os valores declarados nas pastas de Despesa por subfunção, por um município ou pela totalidade de municípios de um estado, numa série histórica - histórico de despesa por subfunção, consolidada por pasta, estágio de despesa e estado.

SIOPS



DADOS LOCAIS



Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Identifica a quantidade de **trabalhadores** de acordo com os serviços e redes temáticas;



Formação e qualificação profissional e características dos centros formadores.

Condições de trabalho, contemplando: jornada média de trabalho, jornada média de trabalho segundo quantidade de vínculos de trabalho, número médio e tipo de vínculos de trabalho e indicadores de saúde do trabalhador;

DADOS LOCAIS



Ciência, Tecnologia, Produção e Inovação em Saúde

Apresenta a distribuição das **instituições e suas capacidades e especialidades técnicas**, públicas e privadas, de pesquisa, produção e inovação em saúde.

- Mapeamento de laboratórios públicos e privados de produção de tecnologias em saúde;
- Levantamento da existência de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde ou de profissionais com experiência nesse tema;
- Análise de pesquisas científicas em saúde em andamento ou concluídas realizadas no território ou região;
- Mapeamento das instituições de ensino, público e privadas no território ou região;
- Presença do Núcleo Municipal de Educação em Saúde Coletiva (NUMESC) e Núcleos Regionais de Educação em Saúde Coletiva (NURESC).



Como organizar os dados coletados na ASIS para compor o PMS?

- De posse dos dados da análise situacional da saúde em seus diversos aspectos é preciso interpretar estes dados, realizando a sua análise;
- Deve constar no Plano de Saúde uma interpretação da situação de saúde identificada;
- Como sugestão para sistematização dos dados extraídos na análise situacional de saúde, propõe-se a utilização de uma matriz para delinear a situação de saúde, a partir dos dados encontrados, e realizar a análise sobre esta situação, conforme exemplo na sequência.



Identificação de problemas de saúde

Após a análise da situação de saúde em seus diversos aspectos, é necessário **identificar e definir os problemas de saúde do município**, e, a partir destes problemas, **traçar as prioridades sanitárias municipais** que comporão o Plano de Saúde, e deverão ser **traduzidas em diretrizes, objetivos, metas, indicadores (DOMI)**.

Problema de saúde pode ser definido como algo considerado fora dos padrões de normalidade para o ator social que está analisando uma determinada situação, ou seja, quando um ou mais indicadores estiverem fora dos parâmetros. Os problemas de saúde estão relacionados aos riscos à saúde, às formas de adoecimento e morte da população e a organização e funcionamento do sistema de saúde (Teixeira e Vilasboas, 2004, Neto Muller, 1995). É uma situação que se afasta (negativamente) de um estado desejado (PlanejaSus).



Identificação de problemas de saúde

- Análise pontual de cada situação de saúde encontrada;
- Reflexão sobre a sua análise, caracterizando aquela situação como “ponto forte” ou “ponto fraco” e desenvolvendo uma justificativa a partir desta caracterização.
- Os “pontos fortes” podem ser considerados situações que precisam ser mantidas no sistema de saúde, enquanto os “pontos fracos” podem ser considerados situações que precisam ser adequadas.
- Propõe-se a utilização de uma matriz para sistematização desta etapa a partir da situação de saúde identificada, conforme exemplo a seguir.



Matriz para análise da situação de saúde e identificação de problemas de saúde

- Dados coletados e resultados encontrados inseridos na coluna “Dados da Situação de Saúde”;
- Descrever a situação de saúde na coluna “Situação de Saúde”;
- Realizar a análise descritiva na coluna “Análise”
- Identificar se este resultado pode ser considerado como “ponto forte” (situações que precisam de esforços para serem mantidas) ou “ponto fraco” (situações que precisam de esforços para serem adequadas)
- Descrever o por quê desta categorização na coluna “Justificativa”

Município:	
-------------------	--

Situação de Saúde	Dados da situação de saúde	Análise	Ponto Forte ou Fraco?	Justificativa
<i>Aumento nos casos de sífilis</i>	<i>Casos de sífilis (Fonte: SINAN): 2016: 15 2018: 28 2020: 32</i>	<i>O número de casos de sífilis passou de 15 em 2016 para 32 em 2020. No período analisado, houve um aumento de 113,3% nos casos de sífilis no município de XXXX</i>	<i>Fraco</i>	<i>Em todo o estado de SC observou-se um aumento percentual no número de casos, no entanto, neste município, o percentual de aumento foi superior à média estadual, que foi de 72% no mesmo período, o que denota uma atenção especial para essa localidade.</i>



Priorização dos problemas de saúde

Momento em que os atores se reúnem para discutir e selecionar aqueles mais importantes e relevantes para a comunidade

Não significa descartar problemas, mas sim decidir acerca daqueles que serão enfrentados primeiro, processo que implica na ordenação dos problemas listados segundo certa hierarquia que se alcança mediante a aplicação de alguns critérios metodológicos.



Priorização dos problemas de saúde

Existem vários critérios para a priorização dos problemas, sugerimos a análise de:

- Magnitude: tamanho do problema;
- Transcendência: importância política, cultural e técnica atribuída pela população;
- Vulnerabilidade: existência de recursos e materiais para enfrentar o problema. (Facilidade em resolver o problema);
- Custo: Quanto custa em recursos financeiros.



Matriz para priorização dos problemas de saúde

A partir das situações de saúde identificadas no passo anterior que precisam de esforços para serem adequadas (“**pontos fracos**”), atribuir a pontuação de cada atributo para cada problema (de 1 a 3), e somar a pontuação dos atributos.

As situações de saúde identificadas que precisam de esforços para serem mantidas (“**pontos fortes**”) poderão também ser consideradas na análise de priorização, ainda que não sejam consideradas um problema de saúde, mas que podem necessitar de medidas, recursos e ações para a sua manutenção, como prioridade da gestão.



Matriz para priorização dos problemas de saúde

Os problemas com maior pontuação poderão ser analisados como potenciais problemas a serem priorizados, conforme exemplo abaixo:

Problema	Magnitude	Transcendência	Vulnerabilidade	Custo	Total de Pontos
Elevada taxa de mortalidade infantil no município de Bolinha em 2020.	3	3	2	2	10
Aumento da população desempregada no município de Bolinha em 2019.	3	2	2	1	7
Baixa cobertura populacional, do município de Bolinha, pelas equipes de Saúde da Família, no ano de 2020.	2	2	2	2	8



Como usar a ASIS no PMS?

Priorizações com base na ASIS



Priorizações Plano de Governo



Priorizações recomendações das Conferências



Diretrizes, objetivos, metas e indicadores



Obrigada!

Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em Santa Catarina

Seção de Apoio Institucional e Articulação Federativa

apoionucleosc@saude.gov.br

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

gov.br/**saude**

    **minsaude**